

Sermão 359

Sobre o amor.

Santo Agostinho

Vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos¹. Ainda que eu falasse as línguas dos humanos e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Mesmo que eu tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, não sou nada. Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada valeria!

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não tem inveja. O amor não é orgulhoso. Não é arrogante. Nem escandaloso. Não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais acabará. As profecias desaparecerão, o dom das línguas cessará, o dom da ciência findará².

O amor vem de Deus e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece Deus. Aquele que não ama não conhece Deus, porque Deus é amor³.

Análise

O amor ultrapassa todos os outros dons que se poderia ter sem ele. A profecia sem amor em Saul e em sua guarda. A profecia sem o

¹ 1 Coríntios 12: 31.

² 1 Coríntios 13: 1-8.

³ 1 João 4: 7 e 8.

amor em Caifás. A fé sem o amor nos demônios. Exemplo de amor recíproco nos órgãos do corpo humano. Diversas dignidades nos órgãos e sobretudo a saúde. Os donatistas são membros doentes, membros amputados. A condenação de Crispinus e, antes dos donatistas, a causa de Ceciliano e Majorino. Os membros amputados podem retornar e serem reexertados na Igreja. A Igreja espalhada por todo o mundo é católica verdadeiramente. O dom das línguas concedido aos primeiros fiéis significa que a Igreja falaria todas elas. O estímulo ao retorno dos afastados.

01 – O amor ultrapassa todos os outros dons.

Aos que amam o Amor é bom falar da virtude que faz amar como convém tudo o que se ama. É no amor, de fato, que está *o caminho mais excelente de todos* mencionado pelo Apóstolo.

Foi lido agora há pouco e nós ouvimos. Ele disse: *Vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos*. Ele enumera em seguida vários dons, dos mais brilhantes e que não se poderia desprezar. No entanto, ele declara que eles não servem para nada ao ser humano, se eles não forem acompanhados do amor.

Dentre esses dons ele menciona o falar as línguas humanas e a dos anjos, possuir toda profecia, toda ciência, toda fé até o ponto de transportar montanhas, distribuir todos os bens aos pobres e entregar o corpo para ser queimado. Tudo isso sem dúvida é grande, é divino,

mas com a condição de ter como base o amor, crescer sobre a raiz do amor.

Que houve muitos cristãos que possuíram muitos desses dons sem terem ao mesmo tempo o amor, eu não ousaria dizer se o exemplo de certas pessoas, não as primeiras que chegaram e nem tomadas ao acaso, mas escolhidas nas santas Escrituras, não nos mostrasse que ninguém pode ter o amor se não tiver primeiro a fé. Mas, dentre os principais que lá encontramos, são grandes dons tanto a profecia como a fé.

O que dizer do resto? Se não serve para nada possuir o dom da profecia sem ter também o amor; se ninguém, mesmo com a fé, não pode, sem o amor, chegar ao Reino de Deus, o que diremos do resto?

Falar diversas línguas, o que é isto, com relação à profecia e à fé? O que é, com relação à profecia, distribuir seus bens aos pobres e entregar seu corpo para ser queimado? Pessoas imprudentes e sem moderação fazem frequentemente isto.

Temos então aqui dois dons e dos maiores. Não seria de se espantar se encontrássemos uma pessoa que possuísse o dom da profecia sem ter o amor ou mesmo quem tivesse a fé sem ter também o amor.

02 – A profecia sem amor em Saul e em sua guarda

Com relação à profecia, encontramos um exemplo no Livro de Samuel⁴. Foi Saul perseguindo Davi, que era um santo. Nessas perseguições ele enviou guardas para prendê-lo e matá-lo e esses guardas enviados para levar Davi ao suplício o encontraram no meio de profetas, com quem estava também Samuel, o santo filho de Ana, que era estéril e pedira ao Senhor para ser mãe, o que recebeu do Senhor, tendo consagrado o filho ao Senhor desde seu nascimento.

Samuel estava então lá ao mesmo tempo que Davi. Samuel era um profeta por excelência e havia dado a Davi a unção real. Assim, quando Davi estava sendo perseguido por Saul, ele procurou asilo junto a Samuel, como faria hoje uma pessoa que estivesse sendo perseguida e que procuraria um refúgio na Igreja.

Davi então foi para junto de Samuel e este eminente profeta não estava sozinho, mas muitos outros profetas estavam com ele. Foi então quando ele estava no meio deles e quando eles profetizavam que chegaram os enviados de Saul para prender Davi e levá-lo ao suplício. O Espírito de Deus os tomou e eis que também começaram a profetizar aqueles que tinham vindo para arrebatá-lo com a espada e retirá-lo do meio dos profetas, o justo, o santo de Deus. Ei-los então

⁴ Cf. 1 Samuel 10: 10 e 1 Samuel 18.

subitamente cheios do Espírito de Deus e transformados em profetas⁵.

Talvez estes fossem inocentes, já que não tinham ido por vontade própria prender Davi, mas sob as ordens do rei. Talvez eles tivessem ido realmente até onde estava Davi, mas sem o propósito de executar as ordens de Saul.

Talvez eles tivessem que estar naquele lugar, pois tudo isso ainda acontece hoje em dia. O poder supremo envia um arauto para levar uma pessoa da Igreja. Esse enviado não ousa agir contra Deus e, para não incorrer na pena da espada, fica na igreja para onde foi enviado.

Talvez alguém diga em seu espanto que aqueles enviados se tornaram subitamente profetas porque eram inocentes e esta inocência é provada pela própria profecia. Eles foram enviados para cumprir uma ordem que lhes foi dada, mas não executaram a ordem injusta. É isto o que alguns acreditam.

Outros são enviados e eis que o Espírito de Deus se apodera deles também e eles também profetizam. Concedamos a estes também a inocência, como aos primeiros. Um terceiro grupo é enviado e tudo acontece da mesma forma. Todos eram inocentes.

Como eles tardavam para voltar e a ordem de Saul não era cumprida, ele mesmo foi até lá. Seria ele também inocente? Teria

⁵ Cf. 1 Samuel 19: 20.

sido ele enviado, por sua vez, por algum poder do alto que não obedecia à sua vontade culposa? No entanto, ele também foi tomado pelo Espírito de Deus e se pôs a profetizar⁶.

Vejam então também Saul com o dom da profecia, mas sem o amor. Ele foi então um instrumento que o Espírito Santo tocou, mas que não purificou.

03 – A profecia sem o amor em Caifás.

O Espírito Santo toca, de fato, com o dom da profecia, certos corações que ele não purifica. Mas, tocá-los sem purificá-los não é, para o Espírito Santo, se sujar, por sua vez?

É próprio da substância divina tocar tudo sem contrair nenhuma sujeira. Não fiquem espantados que esta luz que nos vem do céu toque todas as imundícies espalhadas aqui e ali sem ficar minimamente manchada pelo mundo.

Isto não acontece somente com a luz que nos vem do céu, mas também com a luz que sai de uma lâmpada. Todo aquele que carregar essa luz passará, eventualmente, por uma poça de lama e ficará sujo. Mas a luz dessa lâmpada que ele carrega passará por todo tipo de coisas sem contrair a menor sujeira.

Ora, se Deus pôde dar um privilégio assim a corpos luminosos, ele, que é a luz verdadeira, eterna, inalterável, poderia ficar maculado

⁶ Cf. 1 Samuel 19: 23 e 24.

por qualquer coisa? Ou então a luz de Deus pode faltar em algum lugar, quando é dito sobre ela que *ela estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*⁷?

Ela toca então o que ela quer e purifica o que ela quer. Sem purificar tudo o que ela toca, ela toca tudo o que purifica. O Espírito de Deus não tinha purificado então Saul, mas o tinha tocado no sentido profético.

Caifás, príncipe dos sacerdotes, perseguiu Cristo e, no entanto, ele profetizou, quando disse: *Convém que morra um só homem pelo povo e que não pereça toda a nação*⁸.

O Evangelista, depois de nos ter dado a palavra profética, prossegue: *Ele não disse isso por ele mesmo, mas, como era o sumo sacerdote daquele ano, profetizava que Jesus havia de morrer pela nação*⁹.

Caifás então profetizou e Saul profetizou também. Eles tinham a profecia sem ter, no entanto, o amor. Tinha, de fato, o amor, esse Caifás perseguidor do Filho de Deus, que tinha vindo para o meio de nós por amor? Tinha o amor esse Saul que perseguiu aquele cuja mão valente o tinha libertado dos seus inimigos? Ele, que não somente era invejoso, mas também ingrato?

⁷ Sabedoria 8: 1.

⁸ João 11: 50.

⁹ João 11: 51.

A profecia pode então ser encontrada em uma pessoa que não tem o amor; nós demonstramos isto. Nessas pessoas o dom da profecia não serve para nada, de acordo com as palavras do Apóstolo: *Se não tiver amor, não sou nada*.

Ele não diz que a profecia é nada ou que a fé é nada, mas sim que: “Eu não sou nada, se não tenho o amor”. Mesmo que ele tenha grandes dons e sejam quais forem esses dons, ele é nada, pois esses dons eminentes que ele possui, invés de sustentá-lo, servem para seu julgamento.

É uma vantagem não ter grandes dons, mas usar grandes dons que se possua é uma vantagem também. Ora, não é bem usá-los não ter o amor, pois só há realmente a boa vontade para se fazer um bom uso de uma coisa boa e não existe uma vontade realmente boa sem o amor.

04 – A fé sem o amor nos demônios.

O que dizer sobre a fé? Onde encontrar uma pessoa que tenha a fé sem o amor? Há muitos que acreditam sem amar. Sem contar as pessoas, há os demônios que acreditam no que acreditamos, sem amar o que amamos, pois o apóstolo São Tiago censurou aqueles que achavam que lhes bastava acreditar e que se recusavam a viver de forma correta, o que só é possível através do amor, pois uma vida

correta é do domínio do amor e não se pode ter o amor e viver mal, já que viver não é outra coisa além de se deixar dirigir pelo amor.

Alguns então se vangloriavam de acreditar em Deus mas não queriam viver uma vida correta e conforme com a santidade da fé que eles tinham abraçado e o Apóstolo os compara aos demônios. *Crês que há um só Deus. Fazes bem, mas os demônios também creem e tremem*¹⁰, ele diz. Se então você tem a fé sem o amor, você tem isso em comum com os demônios.

Pedro disse: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo! Jesus então lhe disse: Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus*¹¹.

Vemos que os demônios também disseram: *Que tens a ver conosco, Filho de Deus?*¹²

Os Apóstolos então o proclamavam Filho de Deus e os demônios também o proclamavam Filho de Deus. A confissão é igual, mas o amor não é igual. Os primeiros acreditavam e amavam e os outros acreditavam e tremiam. O amor espera sua recompensa e o medo seu castigo. Vemos então que é possível ter a fé sem ter o amor.

Que ninguém se vanglorie de possuir qualquer dom na Igreja, sobretudo se for exaltado na Igreja somente por causa desse privilé-

¹⁰ Tiago 2: 19.

¹¹ Mateus 16: 16 e 17.

¹² Mateus 8: 28.

gio, mas que pense se possui também o amor. O mesmo apóstolo São Paulo que mencionou esses dons acima, que os enumerou dentre os membros de Cristo ou na Igreja, diz que cada um tem o que lhe é próprio e que é impossível que todos tenham o mesmo dom. Todavia, ninguém ficará sem qualquer dom.

O Apóstolo enumera os profetas, os doutores, os intérpretes, o dom de falar, o dom de curar as doenças, o dom da assistência, o dom do governo, o dom de falar diversas línguas. Isto é o que ele enumera e vemos que alguém tem uma virtude e outro tem outra.

Que ninguém se aflija por não ter o dom que outro tem. Que ele tenha o amor e, sem nada invejar do que o outro possui, ele possuirá o que este possui.

Tudo o que está, de fato, no meu irmão, se eu não o invejo por isso, se eu tenho o amor, tudo isso está em mim. Se eu não tenho em mim, eu tenho nele. Mas isto não estaria em mim, se não estivéssemos no mesmo corpo e sob uma mesma Cabeça.

05 – Exemplo de amor recíproco nos órgãos do corpo humano.

Se sua mão direita, por exemplo, que faz parte do seu corpo, tem um anel, sem que sua mão esquerda tenha um também, esta última está totalmente sem um ornamento?

Veja cada uma das mãos e você verá um anel em uma e nada na outra. Veja o encadeamento das partes do corpo, no qual estão estas duas mãos e veja que uma, que não tem um anel, o tem, no entanto, naquela que tem.

Seus olhos veem para onde você vai e seus pés vão para onde seus olhos veem. No entanto, seus pés não podem ver e nem seus olhos caminhar.

Mas seu pé lhe diz: “Tenho a luz, não em mim, mas nos olhos, pois os olhos não veem somente para eles; eles veem também para mim”. Os olhos dizem também, por outro lado: “Nós caminhamos, não por nós mesmos, mas através dos pés, pois os pés não se movem somente para eles, mas para nós também”.

Então, cada um dos membros age de acordo com a faculdade que lhe foi atribuída e segundo o espírito que o dirige. Portanto, esses membros constituídos em um mesmo corpo e tendo a unidade sem arrogar para cada um deles o que os outros possuem e que eles não possuem, não se veem como frustrados pelo que está no mesmo corpo e que eles desfrutam igualmente.

Enfim, meus irmãos, se um membro vier a sofrer um acidente, qual outro membro lhe recusará seu socorro? No ser humano, o que há de mais distante do que o pé. E no pé, o que há de mais distante do que a planta do pé? E nessa planta do pé, o que há de mais distante do que a pele que toca o chão? No entanto, essa extremidade de

todo o corpo faz tão bem à unidade que se um espinho vier ferir alguma parte, todos os membros vêm em seu socorro para arrancar esse espinho. As pernas se dobram imediatamente, a espinha se curva ___ não aquela que feriu o pé, mas aquela que sustenta nossas costas ___ e senta-se, por fim, para arrancar o espinho maldito. Sentar-se, portanto, para agir desta forma é obra de todo o corpo.

Como está retraído o lugar ferido! É um lugar bem pequeno aquele que um espinho pode ferir e fica numa extremidade. No entanto, o corpo inteiro não se incomoda de aliviar o sofrimento de um lugar tão pequeno. Os outros órgãos, mesmo sem sofrer nele mesmo, sofrem, no entanto, nesse único lugar.

Daí o Apóstolo tirou um exemplo de amor, ao nos exortar a nos amarmos uns aos outros com o amor que há entre os membros de um mesmo corpo. Ele diz: *Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele e se um membro é tratado com carinho, todos os outros se congratulam por ele. Ora, vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*¹³.

Se há amor entre os membros que têm sua cabeça na terra, como se devem amar os membros que têm sua Cabeça no céu? Seguramente eles não se amariam, se fossem abandonados por sua Cabeça.

¹³ 1 Coríntios 12: 26 e 27.

Mas essa Cabeça, realmente Cabeça, está elevada em glória, colocada à direita de Deus no céu, de maneira, no entanto, a sofrer na terra, não nele mesmo, mas em seus membros, a ponto de dizer no último dia: *Tive fome, tive sede, fui peregrino, estive nu, enfermo e na prisão*. E quando lhe perguntarem: *Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino e nu?* Ele responderá: “Eu sou a Cabeça e estava no céu, mas na terra meus membros tinham sede, fome, eram peregrinos, estavam nus, doentes e na prisão”. Por fim, ele acrescentará: *Todas as vezes que fizestes algo a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*. E àqueles que não o assistiram em nada, ele dirá: *Todas as vezes que deixastes de fazer algo a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer*¹⁴.

Não é então através do amor que se une a uma Cabeça assim?

06 – Diversas dignidades nos órgãos e sobretudo a saúde.

Vemos, de fato, meus irmãos, que em nossos órgãos, cada um tem uma função que lhe é própria. Cabe ao olho ver e não agir; à mão, pelo contrário, cabe agir e não ver; ao ouvido cabe ouvir, sem ver e nem agir; à língua cabe falar, sem ouvir e sem ver e mesmo que cada um destes órgãos tenha sua função especial, nem por isso eles

¹⁴ Mateus 25: 35-45.

deixam de formar um único e mesmo corpo com algo de comum a todos. As funções são diversas, mas a saúde é a mesma para todos.

O amor será então para os membros de Cristo o que a saúde é para o corpo humano. O olho ocupa o lugar mais alto, o lugar mais eminente. Ele está colocado propositalmente em uma cidadela, de onde pode descobrir, ver e mostrar. O olho tem a honra de ocupar um lugar elevado, de ser um sentido mais vivo, de ter uma agilidade, uma certa força que não é encontrada em nenhum dos outros sentidos.

Assim, a maior parte das pessoas jura pelos seus olhos, mais do que para qualquer outra parte do corpo. Ninguém diz para outro: “Eu o amo como aos meus ouvidos”. Embora o sentido da audição seja quase igual ao da visão e muito próximo a ela.

O que direi dos outros? Diariamente se diz: “Eu o amo como aos meus olhos”. O apóstolo São Paulo afirma que temos para com nossos olhos mais amor do que para os outros órgãos, quando ele expressa assim o apego das Igrejas por ele: *Asseguro-vos que, se possível fora, teríeis arrancado os vossos olhos para mos dar!*¹⁵

No corpo humano então, o lugar mais elevado, o mais honroso é para os olhos e neste mesmo corpo, nada é mais distante do que o último dos dedos do pé. Todavia, no corpo humano, um dedo que é saudável é mais benéfico do que um olho que está remelento e obs-

¹⁵ Gálatas 4: 15.

curecido, pois a saúde que é comum a todos os membros do corpo é mais preciosa, no entanto, quando se trata da função de cada um.

Da mesma forma, você vê na Igreja uma pessoa pouco elevada, mas que recebeu algum dom e que tem amor e outra que é mais elevada na Igreja por seu dom superior, mas que não tem amor. Que este seja para nós o último dos dedos do pé e aquele outro seja o olho. Este está mais ligado ao corpo, que desfruta de uma saúde mais completa.

Enfim, o que há de doente em um corpo é nocivo a qualquer outro corpo e todos os membros se dedicam em curar uma parte doente e geralmente o conseguem. Mas, se não for possível curá-la e ela está tão gangrenada que não pode mais se curar, garante-se as outras partes, amputando essa parte da unidade do corpo.

07 – Os heréticos são membros doentes e que foram amputados.

Suponhamos que aconteça um caso como este, como acontece com o olho no corpo humano. Donato, por exemplo. Que ele seja, então, como o olho humano, pois não sabemos o que ele foi. Que ele seja o homem dotado, como seu nome indica. O que lhe serviu a superioridade da honra e da glória? Ele não pôde conservar a saúde porque não tinha amor.

Depois, esses membros estavam tão gangrenados que foi preciso com toda urgência amputá-los e aqueles que eles se vangloriam de terem conquistado não passam de vermes da podridão. São vermes amputados que não conseguiriam recuperar a saúde, pois um membro pode recuperar a saúde, na medida em que ele faça parte do corpo, sem estar amputado dele.

Membros saudáveis, de fato, podem transmitir a saúde para um membro ferido. Mas se um membro está amputado e sofre um ferimento, ele não tem mais com ele os canais e as fontes de onde a saúde possa chegar até ele. Assim, eles são comparados com os ramos cortados de nosso Evangelho, que está de acordo com a epístola do Apóstolo.

Lá também o Senhor nos recomendou, para permanecermos nele, nada de mais eficaz do que o amor. Ele diz: *Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não der fruto em mim, ele o cortará e podará todo o que der fruto, para que produza mais fruto*¹⁶.

Ora, o fruto vem do amor, pois o fruto vem da raiz e o Apóstolo disse: *Que Cristo habite pela fé em vossos corações, enraizados e fundamentados no amor*¹⁷.

A raiz é então de onde sai todo fruto. Todo aquele que está separado dela, mesmo que pareça não estar, ou mesmo já está cortado

¹⁶ João 15: 1 e 2.

¹⁷ Efésios 3: 17.

secretamente ou mesmo o será às claras, não pode então produzir nenhum fruto. Estes estavam na unidade mas foram cortados. Cortados de onde? Da unidade.

“Mas, são vocês que estão cortados”, eles dizem.

O que fazer?

Eu digo: “Vocês é que estão cortados. Vocês!”

Vocês, por outro lado, me dizem: “São vocês que estão cortados”. Que o Senhor julgue!

É então procrastinar a causa, levá-la ao julgamento de Deus? De forma alguma. Muitas vezes agimos assim quando o julgamento de Deus não se manifestou ainda. Mas, quando ele vier, vamos agarrá-lo e não procrastiná-lo.

Eu abro as Escrituras e vejo quem está cortado da Igreja. Se as Escrituras, de fato, dão razão à seita de Donato, a uma igreja estabelecida em certa parte da terra somente, como a seita de Donato está estabelecida na África, que eles digam que somos cortados, que eles digam que são eles que estão ligados à raiz.

Mas, se as Escrituras dão razão somente à Igreja que está estabelecida em toda a terra, para que levar nossa causa a um tribunal humano? Temos Deus como juiz e se ele não está estabelecido em um tribunal, ele está estabelecido no Evangelho.

08 – A condenação de Crispinus e, antes dos donatistas, a causa de Ceciliano e Majorino.

Há pouco se julgou Crispinus¹⁸ como herético. Mas, o que ele disse?

“Estarei eu condenado pelo Evangelho?” Ele alegou então que não estava condenado, já que fora o procônsul e não Cristo que se pronunciara contra ele. Ele mesmo importunou o procônsul para lhe pedir uma sentença. Ele mesmo disse: “Escute-me. Eu não sou um herético”.

Você recusa agora o julgamento que você mesmo invocou? Por quê?

Porque ele é contra você. Se ele fosse a seu favor, ele seria bom, mas, como é contra você, ele é mau. Antes de pronunciar a sentença, era competente o juiz a quem você disse: “Eu não sou herético, escute-me!”

“Mas o procônsul se pronunciou de acordo com as leis dos imperadores e não segundo as leis do Evangelho”, ele continua.

Que seja! Que o procônsul tenha julgado de acordo com as leis dos imperadores. Mas, se os imperadores erraram ao condenar você, por que apelar do procônsul ao imperador? As leis dos imperadores já estavam contra você ou não?

¹⁸ Ano 401.

Se elas não estavam contra você, não foi segundo essas leis que o procônsul se pronunciou. Se elas estavam contra você, os imperadores irão julgar contra suas próprias leis por você?

Mas, eu perguntarei a você o seguinte: quais são essas leis dos imperadores que são contra você? O que houve? Diga-me!

É evidente e ninguém negará que há contra essa gente muitas leis imperais. De onde vem isso? Como isso acontece?

Talvez sejamos nós que somos perseguidores e que falamos mal de vocês aos imperadores. É isto o que eles contam aos infelizes ignorantes que eles conseguem enganar, pois eles evitam mesmo dizer, às pessoas que eles querem enganar, como a causa deles foi discutida. Mas, apesar dos esforços deles, elas são desenterradas e colocadas às claras, diante mesmo dos olhos daqueles que fecham os olhos e não querem ver.

Que se faça a luz diante daqueles que fecham os olhos e não querem ver a luz! Que eles não possam esconder as evidências! Que eles não possam se desviar do que é visível e nem obscurecer o que é claro! Eu os perseguirei com a tocha da verdade!

Vocês solicitaram o julgamento do imperador. Isto é falso, eles dizem.

Lê-se nos documentos públicos¹⁹. Os donatistas da seita de Majorino, que foi ordenado primeiro, foram contra Ceciliano ao procônsul de então Anulinus e lhe apresentaram as peças de acusação contra Ceciliano, alegando que elas estavam seladas nos envelopes, mas que eles tinham contra Ceciliano crimes consignados na ata de acusação e o suplicaram que ele enviasse essa acusação ao imperador em seu palácio.

O imperador escreveu ao bispo Meltiade e a Marcus declinando da causa eclesiástica e a devolvendo. Nestas mesmas cartas o imperador escreve que envia as peças que havia recebido sobre Anulinus e, como as cartas não descrevem essas peças, sabe-se delas pela relação de Anulinus consignadas hoje nas coleções públicas. Em seguida Constantino escreve a Anulinus ordenando-lhe que enviasse as partes a Roma, para julgamento do soberano Pontífice. Depois, Anulinus informa que tinha enviado as partes.

São, portanto, vocês que foram até o imperador. Foram vocês que levaram a um tribunal humano uma causa da Igreja. O imperador avaliou melhor do que vocês. Vocês enviaram a ele uma causa que ele deferiu aos bispos.

¹⁹ A causa tinha sido julgada anteriormente sob Constantino o Grande, entre Majorino e Ceciliano. Ver a carta do clérigo de Hipona, a Carta LXXXVIII de Santo Agostinho e em vários lugares nas obras do santo doutor.

Foi então por causa das acusações de vocês que a causa foi primeiro apresentada aos bispos e a sentença foi em favor de Ceciliano.

Mas eles, descontentes com essa sentença, murmuraram e apelaram uma segunda vez ao imperador. Eles invocaram o julgamento imperial depois do julgamento dos bispos. Uma segunda sentença foi pronunciada em Arles²⁰. Novo apelo da parte de vocês ao imperador. Novamente importunado, ele mesmo quis invocar então para ele a causa e conhecê-la.

Eis que a corte que instrui a causa julga Ceciliano totalmente inocente e renova contra eles todas as prescrições dos imperadores. O que há de espantoso nisso? Você apela para um tribunal e depois ousa recusar a sentença? Por que querer lhe atribuir sua causa?

Sua igreja estava na África, mas não em toda a terra? Mas, aonde então foram aqueles que já estavam afastados? Eles não davam mais importância à Igreja, mas davam ao imperador cujo julgamento invocaram.

Foi então por benevolência que ele enviou a causa aos bispos e só depois resolver ele mesmo julgá-la. Daí vem as leis que são contra vocês. Vejam se vocês não são contra elas. Foram vocês que atacaram primeiro e acusaram primeiro. Apelaram por último e por último reclamaram.

²⁰ No ano 314, segundo o julgamento de Roma.

Todavia, eles dizem que foi o Evangelho que nos condenou? Vocês foram condenados no tribunal que vocês escolheram.

09 – Os membros amputados podem retornar e serem reenxertados na Igreja.

Mas nós não recusamos o julgamento do Evangelho. Quando nosso adversário não disser nada, leremos o Evangelho para tirar de lá citações e provas.

Que se leia o Evangelho. Mas vejamos onde está a Igreja, de acordo com Nosso Senhor Jesus Cristo, pois seguramente é para ele que devemos abrir nossos ouvidos e nossos corações. Escutemo-lo! Que ele nos diga onde está sua Igreja. Se ele nos disser que sua Igreja está na África, nós todos vamos aderir à seita de Donato.

Mas, se Cristo disser que sua Igreja está espalhada pelo mundo todo, cabe aos membros amputados retornarem à unidade, pois esses ramos não estão cortados de uma maneira que uma nova inserção seja impossível.

Temos o apóstolo São Paulo que disse: *Dirás, talvez: “Os ramos foram cortados para que eu fosse enxertada”. Sem dívida! É pela incredulidade que foram cortados, ao passo que tu, é pela fé que estás firme. Não te ensoberbeças, antes teme. Se Deus não poupou os ramos naturais, bem poderá não poupar a ti*²¹.

²¹ Romanos 11: 19-21.

Assim então, os judeus, que eram como os ramos naturais, foram cortados e os gentios foram enxertados como oliveira selvagem na oliveira doméstica. Através desses ramos enxertados, através dessa oliveira selvagem assim inserida, temos todos nossa parte na oliveira.

Mas, de acordo com a ameaça que fez o Apóstolo aos ramos orgulhosos da oliveira selvagem, nossos adversários se tornaram assim pelo orgulho e eles mereceram, por causa desse orgulho, serem cortados, por sua vez, com os ramos naturais já podados.

Ora, o que diz o Apóstolo? Ele diz: *Eles, se não persistirem na incredulidade, serão enxertados, pois Deus é poderoso para enxertá-los de novo*²². Assim como você será cortado se não permanecer na fé.

Que ninguém então se ensoberbeça na vinha e que ninguém se desespere fora da vinha. Ao se ensoberbecer na vinha, tema ser cortado dela. Que aqueles que estão fora da vinha se munam contra o desespero e que ousem esperar a inserção. Esta inserção não é obra da mão humana, pois o Apóstolo disse bem: *Deus é poderoso para enxertá-los de novo*.

Que eles não digam: “Como enxertar novamente um ramo cortado, quebrado?” Isto é impossível, sem dúvida, se o que se possui é

²² Romanos 11: 23.

a força da humanidade, mas não é, se for feito apelo à majestade divina.

O que é isso? O que foi feito pelo Senhor qualquer vinhateiro pode fazer? Ele pega uma oliveira selvagem e enxerta numa oliveira doméstica e o ramo selvagem enxertado na oliveira doméstica produz azeitonas e não bagas amargas?

Que uma pessoa faça isso hoje. Que ela enxerte um ramo selvagem em uma oliveira doméstica e veja que dele só brotará bagas selvagens.

Deus tem então o poder de enxertar, não a oliveira doméstica numa oliveira selvagem, mas a selvagem na doméstica e fazer correr na selvagem a suculência da oliveira doméstica, de maneira que ela não tenha mais nenhum amargor, mas um sabor agradável e ele não poderia inserir você através da humildade? Você que foi cortado por causa do seu orgulho?

Dirá essa pessoa: “Pois bem! Vocês me exortam, mas é preciso primeiro me mostrar que estou cortado, para que vocês não tenham que pregar a vocês mesmo para que venham a mim e não eu ir até vocês”.

Eu ousou dizer: “Escute-me!” No entanto, temo lhe dizer este escute-me, pois temo que ele despreze o ser humano em mim.

Pois bem! Que seja! Que ele despreze o ser humano, pois, se ele desprezou o ser humano, ele não seguiu a seita de Donato.

Donato também era um ser humano. Se então falamos por nós mesmos, que ele nos despreze. Mas, se falamos com Cristo, que ele ouça Aquele que não se ouve em vão e que não se despreza em vão. Escutá-lo, de fato, é merecer uma recompensa. Não escutá-lo é merecer o suplício. Escutemo-lo então! Vamos dar a palavra ao Senhor!

10 – A Igreja espalhada por todo o mundo é católica verdadeiramente.

O Senhor nos fala da Igreja em muitas passagens. No entanto, citarei uma só.

Depois de sua Ressurreição, vocês sabem, meus irmãos, ele se mostrou aos seus discípulos, exibiu para eles suas chagas e pediu que eles as tocassem e não apenas as vissem.

Eles, no entanto, que o viam, que o tocavam, que o reconheceram, hesitavam ainda em sua alegria, como nos informa o Evangelho que ele nos fez acreditar e que é criminoso colocar em dúvida.

Como então eles ainda hesitavam em sua alegria e ainda duvidavam, o Salvador os fortaleceu através das santas Escrituras e lhes disse:

Isto é o que vos dizia quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Abriu-lhes então o espírito, para que compreendessem as Escrituras, dizendo: Assim é que está escri-

*to e assim era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia. E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém*²³.

Você não está aqui, mas eu estou. De que serve esperar que alguém se pronuncie sobre você do alto de um tribunal?

Escute Cristo no Evangelho: *a todas as nações, começando por Jerusalém*, ele disse. Você é desta Igreja? Você está em comunhão com todas as nações? Em comunhão com esta Igreja que está espalhada por todas as nações, começando por Jerusalém?

Se você está em comunhão com ela, você está com ela na vinha e não no ramo cortado. A Igreja de Cristo, de fato, não é outra além daquela que cresceu, que ocupou toda a terra, que é o corpo de Cristo e cuja Cabeça está no céu.

Mas, se você se comunica somente com os africanos e se da África você só pode enviar pessoas furtivamente para consolar alguns estrangeiros, você não vê que está somente na parte e não no todo?

O que você disse no julgamento do procônsul? “Eu sou católico”. Estas foram, de fato, suas palavras. Elas podem ser encontradas nas Atas.

²³ Lucas 24: 44-47.

Católico, esteja no todo! *Holon*, de fato, significa *todo* e a Igreja foi chamada de Católica porque ela está em toda parte.

Seu nome é *catomérico* e não católico? *Meros* quer dizer, de fato, *parte*, assim como *holon*, quer dizer *todo*. Católico vem do grego e quer dizer *totalidade*.

Você está então em comunhão com o mundo?

“Não”, ele responde.

Então você está na parte e, assim, como você é um católico? Há uma diferença entre o todo e a parte.

De onde vem a Igreja chamada Católica? Você recebeu seu nome da seita de Donato e ela recebeu o nome Católica de todas as partes do mundo.

Mas, se nós falamos em todas as regiões da terra, talvez Deus não fale.

Nós apelamos ao Evangelho e citamos esta passagem dele: *A todas as nações, começando por Jerusalém*, está escrito lá. Não foi por causa disto que o Evangelho chegou até à África? Se ele começou em Jerusalém, ele chegou até você ocupando toda a terra e não secando em algum lugar.

Que nos digam então: “O riacho foi conduzido até a mim, Mas ele secou no caminho, antes de chegar até a mim”.

Se ele secou no caminho, como ele chegou até você? Se ele chegou até vocês foi ocupando toda a terra.

Canal ingrato! Por que blasfemar contra a fonte? Se ela não jorrasse você não seria enchido.

Mas, eu temo pelo ser ressecamento, pois todo canal separado da fonte acaba secando, necessariamente.

Eles falam contra a Igreja com uma secura desoladora. Eles teriam palavras doces, se fossem irrigados por ela.

Eu sou católico. O que é ser um católico? Uma pessoa da Númídia? Interrogue pelo menos os gregos, pois a palavra *católica* não é da língua púnica, é uma palavra grega.

Procure um intérprete. É bem possível que você esteja em um erro de linguagem, assim como está em desacordo com todas as línguas.

11 – O dom das línguas e a universalidade da Igreja.

Quando o Espírito Santo veio do céu e plenificou aqueles que acreditaram em Jesus Cristo, eles passaram a falar todas as línguas e falar todas as línguas era então o sinal de que tinham recebido o Espírito Santo²⁴.

Mas, hoje em dia o Espírito Santo não é mais concedido? Não acreditemos nisto, senão não teremos mais esperança.

²⁴ Atos 2, 10, 19.

Nossos adversários admitem, de fato, que o Espírito Santo é concedido aos fiéis. Ora, nós também afirmamos isto, acreditamos nisto e dizemos sobretudo que isto só acontece na Igreja Católica. Que nossos adversários sejam católicos e o Espírito Santo também será concedido a eles. Como somos católicos, é entre nós que o Espírito Santo é concedido.

Por enquanto, não procuremos saber qual é a diferença e quem são os católicos. É evidente que o Espírito Santo é concedido.

Por que todos aqueles que receberam o Espírito Santo não falam todas as línguas, se não é porque naquele momento estava representado em alguns o que deveria mais tarde aparecer em todos?

O que quis predizer o Espírito Santo ao tocar os corações daqueles que ele plenificava e ao lhes ensinar todas as línguas? Com muita dificuldade uma pessoa aprende duas línguas ou três, quatro no máximo, seja através de professores, seja ao se adaptar ao país que percorre. Mas aqueles que recebiam o Espírito Santo passavam a falar todas elas e subitamente, sem tê-las aprendido aos poucos.

O que quis então nos ensinar o Espírito Santo? Diga-me por que isto não acontece mais, se não é porque há aqui um símbolo? Que símbolo é esse, se não é que o Evangelho seria pregado em todas as línguas?

Eu ousou afirmar isto e eis que neste momento se prega em todas as línguas. É em todas as línguas que o Evangelho se faz ouvir e

o que eu disse agora há pouco sobre os membros eu digo agora sobre as línguas.

Assim como o olho diz: “O pé caminha por mim”, que o diga, por sua vez: “O olho enxerga por mim”. Da mesma forma, eu digo agora: “A língua grega é a minha, a língua hebraica é a minha, a língua siríaca é a minha, pois todos têm uma mesma fé e todos estão unidos pelos laços do mesmo amor”.

Isto foi o que o Senhor demonstrou e os Profetas previram: *Por toda a terra se espalha o seu som e, até os confins do mundo, a sua voz*²⁵.

Assim, a Igreja cresceu, até o ponto de ser chamada de Católica, pelo mundo inteiro. E vejam que todas as línguas percorreram todas as terras. *Não há uma língua nem palavras cujo sentido não se perceba*²⁶.

12 – A Igreja anseia pela volta dos afastados.

Eu estou então nesta Igreja e você não está. Se então você está separado, veja de onde você está separado. Retorne para ser inserido novamente, para que você não venha a secar e ser jogado ao fogo.

São os Profetas, são os Apóstolos, é o Senhor que fala com você na Igreja espalhada por toda a terra. Todos trazem o julgamento

²⁵ Salmo 18: 5.

²⁶ Salmo 18: 4.

que o condena. Do procônsul se vai até o tribunal do imperador, mas, do Evangelho se apela a quem?

A Donato? Donato julgará contra Cristo?

O que Donato lhe dirá? “Eu tenho meu Cristo que preguei na África”.

O que ele dirá? Ele dirá: “Eu me expus para Cristo e sucedi Cristo”? Este é o único argumento dele: dizer que separou pessoas do corpo da Igreja porque ele é o sucessor de Cristo.

Esta é a frase de Cristo, como dizem os Evangelhos: *A todas as nações, começando por Jerusalém*, disse o Senhor. Foi então por Jerusalém que o Evangelho começou. Foi lá que desceu o Espírito Santo. Era lá que estavam os Apóstolos, quando ele desceu sobre eles. Foi lá que o Evangelho começou a ser pregado, para passar de lá para a África.

Para onde ele foi em seguida? Ele teria abandonado os africanos? Ele não os abandona se eles não quiserem, pois nós também somos da África e o Evangelho chegou à África e permaneceu entre os católicos africanos, como ele permanece em todas as nações.

Em todas as nações, de fato, há heréticos. Uns aqui, outros acolá e os das outras nações não nasceram na África. Eles foram cortados da vinha, pois a vinha católica os conhece todos e eles mesmos não se conhecem.

Conhece os ramos a vinha de onde eles foram cortados. Ela os conhece todos, tanto os que permanecem nela quanto aqueles que foram cortados dela, já que a Igreja Católica está espalhada por toda parte.

Esses ramos permaneceram no próprio lugar onde foram cortados e não conseguiram se dispersar de lá para o mundo, enquanto que a vinha espalhada por toda parte alimenta em toda parte seus ramos e em toda parte chora por aqueles que estão cortados.

Ela clama para que todos retornem e sejam novamente enxertados. Seu apelo nem sempre é ouvido e, no entanto, os seios do seu amor não se cansam de espalhar o leite da exortação.

Ela está ansiosa por aqueles que estão cortados. Na África ela clama pelos donatistas. No oriente, pelos arianos, pelos fotinianos, pelos outros e tantos mais que houver.

Espalhada, de fato, por toda parte, ela encontra em toda parte aqueles que eram seus ramos e que agora estão separados. São ramos que começaram por se tornar estéreis e que tiveram que ser separados. Se eles não insistirem na infidelidade, eles podem ser novamente enxertados.

É isto, meus irmãos, o que precisamos ouvir com temor, sem orgulho e com amor, para rezar por eles.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 359	1
Análise.....	1
01 – O amor ultrapassa todos os outros dons.	2
02 – A profecia sem amor em Saul e em sua guarda	4
03 – A profecia sem o amor em Caifás.....	6
04 – A fé sem o amor nos demônios.....	8
05 – Exemplo de amor recíproco nos órgãos do corpo humano.	10
06 – Diversas dignidades nos órgãos e sobretudo a saúde.	13
07 – Os heréticos são membros doentes e que foram amputados.	15
08 – A condenação de Crispinus e, antes dos donatistas, a causa de Ceciliano e Majorino.....	18
09 – Os membros amputados podem retornar e serem reexertados na Igreja.	22
10 – A Igreja espalhada por todo o mundo é católica verdadeiramente.	25
11 – O dom das línguas e a universalidade da Igreja.	28
12 – A Igreja anseia pela volta dos afastados.	30
Créditos.....	34
Conteúdo.....	35